



quatro bancos que oferecem o produto. A primeira diferença é a forma como a carta de crédito é ajustada ao longo do tempo. Alguns atrelam o valor da carta a um veículo específico, que é escolhido pelo cliente. “O usuário escolhe um determinado carro, quando ele for contemplado vai receber o valor para comprar esse veículo, mas ele também pode comprar qualquer carro que tenha o mesmo valor da carta”, disse o diretor da Bradesco **Consórcios** Francisco Fernandes. Para que todos consigam comprar o carro no final do **consórcio**, as prestações são reajustadas ao longo do tempo de acordo com a variação do preço do veículo, segundo ele. “Se ficar barato, as parcelas recuam, assim como o valor da carta de crédito. Caso o preço suba, as parcelas sobem”, disse.

O Santander trabalha de duas formas. A primeira é exatamente igual a do Bradesco, com a carta atrelada ao valor de um veículo específico. Já a segunda é com o reajuste baseado no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). “Trouxemos essa opção por causa da disparada dos preços dos veículos no último ano”, afirmou a superintendente-executiva da área de **Consórcios** do Santander, Cláudia Sampaio. O banco notou que passou a vender cartas de crédito com um valor acima da média da concorrência, que são os automóveis com valor a partir de R\$ 200 mil.

Já o Itaú não atrela o valor do **consórcio** a um veículo específico, tudo é definido de acordo com a faixa de preço estabelecida, que permite a compra de qualquer produto daquele valor. O reajuste é feito de acordo com uma tabela referencial “A mudança do valor é feita pela variação média de todos os automóveis que fazem parte da tabela Molicar”, afirmou o superintendente do Itaú Unibanco, Fabrizio Ianelli. Independentemente do modelo de cada banco, a principal dica dos especialistas é pesquisar as condições, prazo e as letras miúdas nos contratos para evitar multas pesadas no caso de desistência. Sorte e disciplina são atributos para sucesso dos contemplados.

**Assuntos e Palavras-Chave:** ABAC - ABAC, Paulo Roberto Rossi, Consórcio, Consórcios